



## Análise de anomalias e cobertura de testes em códigos orientados a objeto

### INTRODUÇÃO

- O paradigma de orientação a objetos requer certo cuidado ao ser testado
- Além do teste em unidade para métodos, é necessário prestar atenção à integração entre classes, especialmente no uso de herança e polimorfismo.
- Há **anomalias** próprias desse paradigma
- O objetivo é analisar se linguagens modernas ainda admitem a ocorrência de tais anomalias

```
class Vector<T> {  
    /* Atributos e outros métodos serão omitidos */  
    func insert(element: T, at index: Int) -> Void {  
        /* Implementação */  
    }  
    func remove(at index: Int) -> T? {  
        /* Implementação */  
        return nil  
    }  
}  
  
class Stack<T>: Vector<T> {  
    func push(element: T) -> Void {  
        /* Usa o método da superclasse */  
        insert(element: element, at: count - 1)  
    }  
    func pop() -> T? {  
        /* Usa o método da superclasse */  
        remove(at: count - 1)  
    }  
}
```

```
func doSomething(withStack stack: Stack<T>) -> Void {  
    let someData = 1  
    let moreData = 2  
    let oneMoreData = 3  
    stack.push(element: someData)  
    stack.push(element: moreData)  
    stack.push(element: oneMoreData)  
  
    removeLast(fromVector: stack)  
  
    stack.pop()  
    stack.pop()  
    stack.pop() /* Ops! */  
}  
  
@discardableResult  
func removeLast(fromVector vector: Vector<T>) -> T? {  
    return vector.remove(at: vector.count - 1)  
}
```

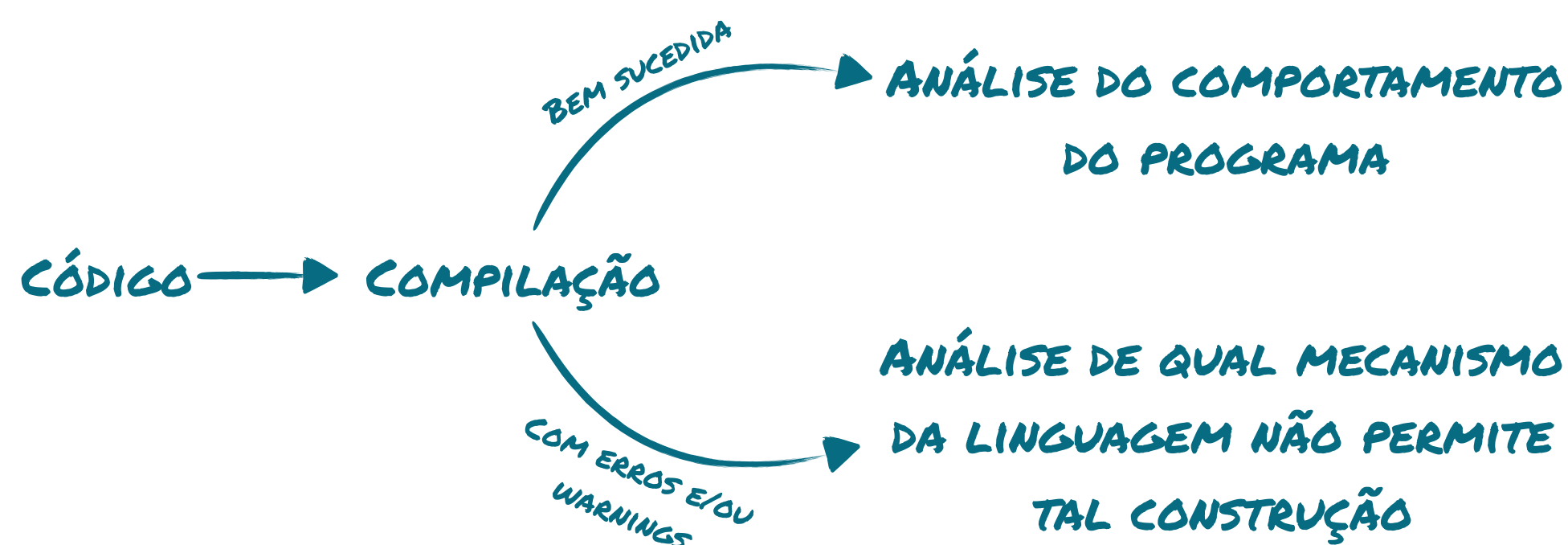
**OCORRÊNCIA DA ANOMALIA:**

**O OBJETO FOI USADO COM TIPO INCONSISTENTE**

**NO ÚLTIMO POP, A PILHA ESTARÁ VAZIA**

Ocorrência da anomalia de tipo inconsistente na linguagem Swift

### ABORDAGEM



### DISCUSSÃO

- Apesar de as linguagens terem se aprimorado, ainda podem ocorrer anomalias
- Difícil verificação automática
- Interessante ao testador pensar também em casos de teste de cunho semântico